

SUA ORIGEM MASCULINA : OS LANNOY

Os Lannoy vieram ao Brasil na pessoa de Pedro Lelon de Lannoy, "fidalgo flamengo e Cavaleiro Professo da Ordem de Cristo", como já dissemos, que no Brasil se casou com Joana Lobo de Albertim também de elevada nobreza paterna.

Os Lannoy se iniciaram com Hugo, primeiro senhor de Lanno Lannoy "pelos anos de 1.300, conforme se encontra em "História da Casa Real Portuguesa" de autoria de Padre Antonio Gaetano de Sousa, volume 1 pag. 405 e cuja descendência se dividiu em cinco ramos:

- 1º ramo: Senhores de Maingoval
- 2º ramos: ~~XXXXXXXXXX~~ de Príncipes de Sulmona
- 3º ramo: Senhores de Rolaincourt
- 4º ramo: Senhores de Molembais
- 5º ramos: Senhores de Orgemont.

Na falta de trabalhos genealógicos especializados que procuramos obter sem consegui-los, utilizamo-nos de referências ~~ex~~ encontradas ^mobras sobre outras famílias que com elas tiveram ligações: O Padre Antonio Gaetano de Sousa em sua "História da Casa Real Portuguesa" ~~tomos I, pag 405 e tomo XII, parte I, pag 469 primeira edição, tratando de família da mãe após nobreza da Europa,~~ refere-se a Alberto de Aquaviva e Aragão, décimo duque de Atri, irmão do Cardial Arcebispo de Nápoles, Otávio Aquaviva, que se casou com Brites de Lannoy filha de Horácio de Lannoy, príncipe de Sulmona. Mas Pedro Lelon de Lannoy, genro do Governador do Rio de Janeiro e Suo do Brasil, tornou-se Capitão General da Capitania do Ceará e nesta qualidade se desentendeu com os Jesuitas locais. Tratava-se de cabeças de gado que surgiram na capital da Capitania ~~XXXXXXXXXX~~ sem se conhecer sua origem e a quem pertenciam.

O Governador da Capitania entendeu que seu proprietário seria a Coroa Portuguesa enquanto os Jesuitas entendiam, por motivos ignorados, que deviam pertencer à sua comunidade. O assunto coube ser resolvido subindo até Sua Magestade o Rei de Portugal e que decidiu pela posse dos Jesuitas, o que resultou a demissão do governador.

E Pedro de Lannoy se afastou de atividades administrativas para sua vida particular e, apesar de ter sido padrinho de batismo do seu primeiro neto, sofreu recuo de seus próprios descendentes tendo uns de primeiro grau optado pelo nome de Lobo, deixando o uso de Lannoy. Só uma segunda geração tornou a voltar para o Lannoy adulterando para Lancia.

Na obra de Alexandre Dumas "Louis XIV", pagina 25, edição de 1857, uma estampa com o título "La reine était au lit, et madame de Lannoy ~~ouvrait déjà la bouche pour dire que la reine n'était~~ ^{à son sécle} ~~était debout à son chevet~~"; da pagina de transcrit: "La comtesse de Lannoy ouvrait déjà la bouche pour dire que la reine n'était pas visible".